



## CHARGE DA SEMANA



André Pomponet

# Crônicas temerárias (III)

André Pomponet - 17 de outubro de 2016 | 18h 33

18

O *modus operandi* que Michel Temer e seu PMDB estão empregando para produzir o maior retrocesso civilizatório da História do Brasil já está bastante claro. O ponto de partida é, sempre, um consenso fácil, uma dessas proposições tão lógicas que ninguém, à primeira vista, consegue se opor. "É necessário limitar os gastos públicos", apregoa o discurso oficial que reverbera na imprensa; ou "o Ensino Médio precisa mudar", constata-se nos gabinetes palacianos, com eco imediato junto à mídia, apenas para ficar num segundo exemplo.

Qualquer imbecil sabe que é impossível gastar *ad infinitum* e *ad aeternum*, incluindo nessa lógica os cofres públicos. Até os deputados do baixo clero conseguem entender isso. O problema não reside, necessariamente, no diagnóstico, mas sim nas controversas soluções que são colocadas como se fossem a única alternativa, a opção solitária.

Para conter a sangria nos gastos públicos o caminho encontrado é a redução nos investimentos em saúde e educação, o arrocho sobre o salário-mínimo, o achatamento e a redução dos benefícios sociais e consideráveis exigências adicionais para o acesso à aposentadoria. Em síntese, os trabalhadores e os mais pobres é que vão arcar com a "austeridade".

Ninguém cogitou a extinção das indiscriminadas isenções fiscais, que fazem a alegria do grande empresariado; não se falou em apertar os sonegadores, que embolsam criminosamente parcelas consideráveis de impostos; menos ainda se fala em cobrança de impostos dos mais ricos, que proporcionalmente pagam muito menos que os mais pobres; e não se vê debate sobre eventuais freios às milionárias aposentadorias do habitual magote de privilegiados.

Há, claro, um tabu: o dinheiro da banca, os 40% do orçamento da União que sustentam a ciranda financeira dos multimilionários, é intocável. Podem sobreviver epidemias, crises humanitárias, necessidades sociais, descalabros econômicos, o que for: o rico dinheiro dos financistas internacionais é sagrado. Nele, ninguém toca. E é tema também que não se discute.

A encalistrada "onda azul" que varreu os "vermelhos" e suas ameaças comunistas vive dias de glória. Afinal, as cobranças por resultados ainda não começaram. Mas não tardarão: a crise está aí, os serviços públicos permanecem lastimáveis e o futuro, para o brasileiro médio, é cada vez mais sombrio. Basta entender o que está se passando para perceber que não existem motivos para esperanças.

No entanto, o presente sem cobranças, pejado de retórica vazia, explica, em parte, o êxtase impudente dos rufiões da democracia encastelados no poder.

## COLONISTAS

**César Oliveira**

**Fracasso da política de às drogas, uma pinóia.**

**Cidade para pessoas nas calçadas de Feira**

**Glauco Wanderley**

**Com menos de 1% dos votos, Ângelo ressur deputado estadual**

**Zé Neto insiste na tese de que o que é ruim para**

ruim para o Brasil

**André Pomponet**

**Crise extinguiu 12,4 mil empregos até novembro**

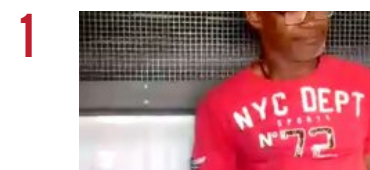
**Violência cresce no alvorecer de 2017**

**Valdomiro Silva**

**Goleada em Kiev reforça importância do vídeo**

**O teste do auxílio das Irmãs Mundial de Clubes**

## AS MAIS LIDAS HOJE



**Se homossexualismo pode, incesto também argumenta autor de chacina**

**PM prende homem que pôs fogo na mãe e matou cinco**

**3** Concurso: Prefeitura alerta sobre notícia

**4** Laboratório de Entomologia vai intensificar em 2017

**5** Bahia foi o sexto estado com menos mortes violentas em presídios durante 2016

LEIA TAMBÉM

André Pomponet

Crise extinguiu 12,4 mil postos de trabalho até novembro

Violência cresce no alvorecer de 2017

Carro do ovo é o retrato da crise econômica



---

[INÍCIO](#) [O TRIBUNA](#) [ANUNCIE AQUI](#) [EDIÇÃO IMPRESSA](#) [VOCÊ NO TRIBUNA](#) [FALE CONOSCO](#)

55 75 99801 5659  
[falecom@tribunafeirense.com.br](mailto:falecom@tribunafeirense.com.br)

75 3225 7500  
Rua Quintino Bocaiúva, 701, Ponto Central, Feira de Santana-BA

/Jornal Tribuna Feirense  
[@tribunafeirense](#)

Tribuna Feirense © 2017. Todos os direitos reservados

